



Visite: modro.com.br/cinema



“Sua vida continuava. Na estrada em meio a sua viagem infinita por este universo este era apenas um breve momento com novos aprendizados. Ainda que doloridos como são todas as grandes lições. E ainda havia muito a aprender. Sempre há.”



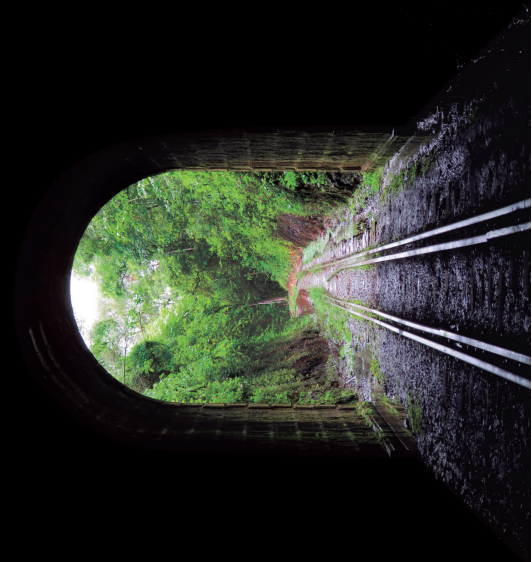
INFINITA VIAGEM | NIELSON RIBEIRO MODRO

NIELSON RIBEIRO MODRO

INFINITA VIAGEM

O professor e advogado Nielson Ribeiro Modro é formado em Letras (FUR) e Direito (Univille) com especializações em Linguística (FESS/RJ), Linguística e Literatura (Univille/UFPR) e Direito Civil (AVM), mestrados em Literatura Brasileira (UFPR), Ciências Jurídicas (UAL/Portugal) e Direito (UFMG) e doutorando em Direito (UAL/Portugal). Modro também é o responsável pelo projeto Cineducção (www.modro.com.br).

O autor publicou anteriormente dezenove livros:



NIELSON RIBEIRO MODRO

INFINITA VIAGEM

1ª edição

Copyright©2017 by Nielson Ribeiro Modro
Impresso no Brasil

Coordenação editorial: Nielson Ribeiro Modro

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Sasse

Revisão: Nielson Ribeiro Modro

Capa: Beatriz Sasse sobre foto de Nielson Ribeiro Modro

Proibida a reprodução total ou parcial da obra de acordo com a lei 9.610/98

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Modro, Nielson Ribeiro
M692i Infinita viagem/ Nielson Ribeiro Modro. – Jaraguá do Sul, SC:
Design, 2018.
92 p.; il.

ISBN 978-85-8081-094-3

1. Ficção brasileira. I. Título.

CDD B869.3

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária
Rafaela Ghacham Desiderato CRB 14/1437

[2018]

Todos os direitos dessa edição reservados a
Nielson Ribeiro Modro
nielson@modro.com.br

Este livro é total e completamente ficcional,
à exceção das narrativas baseadas em fatos reais.

Para meu pai Nelson Modro, *in memoriam*.

MICROCONTO

Sonhava ser escritor mas sequer sabia ler.

CAFÉ E TERRA

Sorveu mais um gole de café com leite enquanto olhava as plantas do lado de fora, num verde vivo, forte como o gosto que sentia em sua boca, ainda sem o colorido das flores de algumas árvores e tentou respirar fundo e sentir com mais intensidade sinestésica os aromas que se misturavam com o paladar e a visão.

CAFÉ E TERRA

Os acordes iniciais já prenunciavam as palavras cantadas na inconfundível voz do vocalista original do Lynyrd Skynyrd, Ronnie Van Zant, “Mama told me when I was Young come...” ao mesmo tempo em que fora de casa grossos pingos de chuva começavam a cair provocando um barulho maior que o normal, levantando uma tênue nuvem de poeira e fazendo com que o aroma do dia passasse a ter o característico cheiro de terra molhada. Odor que há muito não sentia. Dentro de casa o também inconfundível aroma do leite em pó misturado ao café forte que subiu junto com o vapor da água que era aos poucos derramada na xícara e tinha a mistura da exata fragrância característica da infância, assim como o inconfundível cheiro de terra molhada. Dois aromas que fazem parte das sensações a serem vividas durante a vida e que entram em qualquer lista em que alguém enumere as cem coisas que não podem deixar de serem vividas no intervalo de tempo em que se encontra nesta dimensão terrena. Os aromas sinestesicamente ligados à música ativaram memórias há anos guardadas e não foi possível guardar uma lágrima que escorreu pelo rosto lentamente.

A música, a mistura dos cheiros de terra molhada e do